

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE CAMARATE

D. NUNO ÁLVARES PEREIRA

SEDE: ESCOLA EB 2,3 MÁRIO DE SÁ CARNEIRO

**PROJETO EDUCATIVO DE AGRUPAMENTO 2018/2021**



## Índice

<b>PARTE 1 - INTRODUÇÃO.....</b>	<b>2</b>
<b>PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO.....</b>	<b>3</b>
<b>2.1- MEIO ENVOLVENTE .....</b>	<b>3</b>
<b>PARTE 3 – QUEM SOMOS.....</b>	<b>5</b>
<b>3.1 - ORGANOGRAMA .....</b>	<b>5</b>
<b>3.2 - ESTABELECIMENTOS E TURMAS .....</b>	<b>6</b>
<b>3.3- RECURSOS HUMANOS .....</b>	<b>7</b>
3.3.1- PESSOAL DOCENTE/ TÉCNICOS ESPECIALIZADOS.....	7
3.3.2- PESSOAL NÃO DOCENTE:.....	8
<b>3.4 - RECURSOS MATERIAIS INSTALAÇÕES E EQUIPAMENTOS .....</b>	<b>8</b>
<b>PARTE 4- DE ONDE PARTIMOS .....</b>	<b>12</b>
<b>PARTE 5 – MISSÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>PARTE 6- VISÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>PARTE 7- COMO NOS ORGANIZAMOS .....</b>	<b>16</b>
<b>7.1 - EIXOS DE INTERVENÇÃO PRIORITÁRIA .....</b>	<b>17</b>
7.1.1-GESTÃO CURRICULAR NA VERTENTE DA MELHORIA DO ENSINO/ APRENDIZAGEM/ PREVENÇÃO DO ABANDONO, ABSENTISMO E INDISCIPLINA. ....	17
7.1.2 - GESTÃO E ORGANIZAÇÃO.....	24
7.1.3- RELAÇÃO ESCOLA-FAMÍLIA .....	24
<b>PARTE 8 – METAS .....</b>	<b>26</b>
<b>8.1 - METAS PREVISTAS NO PLANO DE MELHORIA TEIP.....</b>	<b>26</b>
<b>PARTE 9 – MONITORIZAÇÃO E AVALIAÇÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>9.1- AVALIAÇÃO DO PROJETO EDUCATIVO .....</b>	<b>27</b>
<b>9.2- INSTRUMENTOS DE MONITORIZAÇÃO.....</b>	<b>27</b>
<b>PARTE 10- ANEXOS.....</b>	<b>ERRO! MARCADOR NÃO DEFINIDO.</b>

## PARTE 1 - INTRODUÇÃO

### O Futuro constrói-se...

*"A educação e o ensino são as mais poderosas armas que podes usar para mudar o mundo."*

*Nelson Mandela (1918-2013)*

O presente Projeto Educativo pretende constituir-se como o documento orientador da ação estratégica da Escola, corporizando a sua identidade pedagógica. Tem em conta o meio social e a multiplicidade de culturas e formações onde a Escola se insere mas visa o enriquecimento de todos os atores da comunidade escolar, numa perspetiva de construção do futuro onde está subjacente o conceito de igualdade de oportunidades. Trata-se pois de definir as opções e linhas da ação educativa como instrumentos para que os alunos, dotados de ferramentas, competências e autonomia, realizem escolhas conscientes e responsáveis.

Pela sua própria natureza, este é um documento que se encontra em permanente escrutínio pela comunidade educativa, pelo que assume um carácter adaptativo, numa lógica evolutiva de permanente melhoria contínua. Nesse sentido, implica que o caminho se faça (também) caminhando.

Tratando-se de uma Escola necessariamente inclusiva, o Projeto Educativo coloca o aluno no centro das aprendizagens e fomenta a plena integração e a individualização, sempre que possível, das estratégias educativas: o objetivo da Escola, para além de promover resultados é também o de estimular o esforço, individual e coletivo.

O Projeto Educativo do Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira tem por base o "Projeto Educativo de Agrupamento 2014/17" bem como a sua reformulação em 28/11/15.

O agrupamento assume integralmente o cumprimento deste projeto e o compromisso de monitorizar e avaliar a atividade da Escola em função do mesmo.

## PARTE 2 - CARACTERIZAÇÃO DO AGRUPAMENTO

### 2.1- Meio Envolverte

O Agrupamento de Escolas de Camarate D. Nuno Álvares Pereira (AEC) constituído em 2003 situa-se na freguesia agora designada de “União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação», no concelho de Loures e distrito de Lisboa. Desde 2009 o Agrupamento faz parte do programa dos Territórios de Intervenção Prioritária - TEIP.

O Agrupamento é constituído pela escola EB 2,3 Mário de Sá Carneiro escola sede, onde funciona uma unidade especializada (“Espaço In”), pelas escolas do primeiro ciclo Escola EB1/JI nº1 de Camarate; EB1 nº2 de Camarate, EB1/JI de Fetais (onde funciona uma unidade especializada (“Espaço In”)); EB1 nº4 de Camarate; EB1 nº5 de Camarate; e Centro Escolar EB1/JI da Quinta das Mós.

As instalações das escolas do agrupamento revelam em alguns casos uma degradação evidente no seu edificado, não proporcionando as condições mínimas exigidas de conforto e de adequação à atividade letiva. São exceções Escola EB1/JI Nº1 de Camarate, o Centro Escolar EB1/JI da Quinta das Mós que é de construção recente, a escola Nº 2 de Camarate e a escola EB1/JI de Fetais que têm sido alvo de obras de manutenção e requalificação.

O parque informático da escola sede (equipamentos, infraestruturas e gestão de rede) tem sido da inteira responsabilidade da Direção do agrupamento. Atualmente, a sede do agrupamento está a ser intervencionada pela DGEEC, afim de ser implementado o sistema de video vigilância, bem como a instalação de uma nova sala de TIC abrangido pelo Plano Tecnológico da Educação. Os constrangimentos daqui decorrentes: alocação de recursos financeiros significativos e, ainda assim, insuficientes face às necessidades no âmbito da aquisição de novos Hardwares constituem-se como fatores limitativos.

Relativamente à população escolar do agrupamento, apresenta a seguinte distribuição: Africanos - 15,9%; Resto da Europa - 1%; Asiáticos - 0,2%. De considerar ainda a etnia cigana com 7,8%. Devido às grandes dificuldades económicas no ano letivo transato beneficiaram da acção social escolar 77% dos alunos, sendo 54% de escalão A e 23% de escalão B.

O Agrupamento possui um centro de apoio à aprendizagem (CAA), que presta apoio aos alunos que beneficiam de medidas de apoio à aprendizagem e à inclusão, de acordo com o Decreto Lei nº 54/2018. Nele se inserem duas unidades especializadas (“Espaço In”).



Figura 1- Localização das Escolas do Agrupamento

## PARTE 3 - QUEM SOMOS

### 3.1 - Organograma





### 3.2 - Estabelecimentos e turmas

<b>Nomes das Escolas</b>	<b>Nº de Turmas (ano letivo 2018-19)</b>
Jardim de Infância/Fetais	5
Jardim de Infância das Mós	3
Jardim de Infância da nº1	3
<b>Total do pré escolar</b>	<b>11</b>
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 1	8
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 2	4
Escola Básica 1º Ciclo/Fetais	10
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 4	2
Escola Básica 1.º Ciclo N.º 5	4
Escola Básica 1º Ciclo das Mós	8
<b>Total do 1º Ciclo</b>	<b>36</b>
<b>E.B. 2,3 Mário de Sá Carneiro</b>	<b>Nº de Turmas (ano letivo 2018-19)</b>
5.º Ano	10
6.º Ano	9
<b>Total 2.º Ciclo</b>	<b>19</b>
7.º Ano	4
8ºAno	4
9.º Ano	4
CEF(3ºciclo)	2
<b>Total do 3º ciclo</b>	<b>14</b>
EFA B1	2
EFA B2	1
PFOL	1
<b>Total cursos noturnos</b>	<b>4</b>
<b>Total do Agrupamento</b>	<b>84</b>

### 3.3- Recursos Humanos

#### 3.3.1- Pessoal Docente/ Técnicos Especializados

GRUPO	Nº PROF.ºS.	VÍNCULO:		
		QUADRO:	QZP:	CONTR.
100	13	9	1	3
110	43	19	6	18
120	2	0	0	2
200	7	2	0	5
210	3	0	0	3
220	5	4	1	0
230	14	9	0	5
240	5	4	0	1
250	3	1	0	2
260	5	4	0	1
290	0	0	0	0
300	4	3	1	0
320	3	2	0	1
330	3	2	0	1
400	2	2	0	0
420	2	0	0	2
430	1	0	0	1
500	5	4	0	1
510	3	0	0	3
520	4	2	0	2
530	0	0	0	0
550	1	1	0	0
600	2	2	0	0
620	4	2	0	2
910	15	3	2	10
PSICÓLOGO	2	0	0	2
MEDIADOR	1	0	0	1
BIBLIOTECÁRIOS	2	2	0	0
Ed. Social	1	0	0	1



### 3.3.2- Pessoal não docente:

NÃO DOCENTES:	Total
ASSISTENTES OPERACIONAIS:	60
COORDENADORA OPERACIONAL	1
ASSISTENTES TÉCNICOS:	Total
COORDENADORA TÉCNICA	1
ASSISTENTES TÉCNICOS	7

### 3.4 - Recursos Materiais Instalações e Equipamentos

De uma forma sucinta, podemos caracterizar as estruturas escolares existentes, da seguinte forma:

Jl de Fetais

Situa-se na Rua das Arpalas no Bairro de Fetais. Funciona num edifício pré-fabricado com 5 salas de atividades, uma de Apoio Educativo, um Gabinete e uma sala polivalente.

O espaço exterior tem uma área grande. Existe ainda um espaço que é utilizado para jogos entre o Jardim de Infância e a EB 1 de Fetais.

Escola do 1º Ciclo de Fetais

Está localizada na Rua das Arpalas, Vila Lorena, na União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, no concelho de Loures.

A sua área de influência abrange os seguintes bairros: Vila Lorena, Fetais, Grilo, S. José, Sousas, Mira Loures, Esperança, S. Benedito e Bogalheira.

O equipamento é constituído por 3 pavilhões. Funciona com 10 salas de aula e uma unidade especializada (“Espaço In”). Tem uma Biblioteca Escolar inserida na Rede de Bibliotecas Escolares, duas salas de Apoio Educativo, 3 gabinetes sendo um de Coordenação e duas de Apoio Educativo, uma sala de Professores, um Ginásio, uma sala para ATL, uma sala para as assistentes operacionais, uma enfermaria, uma cozinha e um refeitório.

O recreio tem um telheiro coberto que liga os pavilhões entre si e uma área descoberta que se pode dizer reduzida para o número de alunos.

Esta escola sofreu obras de remodelação, por intervenção da Câmara Municipal de Loures.

#### Escola EB1/JI N°1 de Camarate

Situa-se junto aos Bombeiros Voluntários e esquadra da PSP de Camarate, na freguesia de Camarate e foi inaugurado a 06 de maio de 2017. Esta escola é constituída por um edifício com dois pisos, 8 salas de 1º ciclo e 3 de Pré-escolar, um ginásio, um polivalente, uma cozinha e um refeitório, uma biblioteca inserida na Rede de Bibliotecas Escolares, uma reprografia, uma sala para assistentes operacionais, gabinetes e arrecadações e espaços amplos de recreio ajardinados. É uma escola que reúne excelentes condições físicas para o acolhimento e desenvolvimento de todas as crianças que frequentam o estabelecimento de ensino.

#### Escola Básica N°2 de Camarate

Fica situada no Campo do Rio à entrada do Bairro de Santiago. A sua área de influência é constituída pelos Bairros de Santiago, São João e Campo do Rio.

Apresenta 4 salas de aula. Existe também um Gabinete utilizado para Coordenação e Apoio Educativo. Os alunos praticam Educação Física ao ar livre, somente quando as condições atmosféricas o permitem. No exterior, existe uma sala onde funcionam o refeitório e as AEC's. O espaço envolvente é muito reduzido. Esta escola sofreu uma remodelação da Câmara Municipal de Loures.

#### Escola Básica N° 4 de Camarate

Situa-se no Bairro de Santo António e encontra-se inserida numa zona residencial. Tem como principal zona de influência o bairro acima citado.

Está implantada num edifício centenário, de um só piso, a precisar de obras. É bastante pequeno e tem somente 2 salas de aula, uma biblioteca / ludoteca, uma sala de apoio e um pequeno recreio de apoio, com uma zona coberta.

#### Escola Básica N° 5 de Camarate

Localiza-se no centro do Bairro de S. Francisco, numa zona habitacional e tem como área principal de influência o Bairro de S. Francisco e o Bairro de Angola.

É um pré-fabricado em madeira em forma de “U” de um só piso. Dispõe de 4 salas de aula e de 1 sala de tamanho mais reduzido, que serve de refeitório para as assistentes operacionais

e professoras na qual está a funcionar uma mediateca / biblioteca e uma sala de apoio. O edifício necessita de grandes reparações. Apresenta um espaço de recreio que rodeia todo o edifício, tendo também um pequeno espaço coberto.

#### Centro Escolar E.B1/JI Quinta das Mós

Tem como área de influência o Bairro das Mós, a Fonte da Pipa, o Bairro da Boavista, o Casal dos Cucos e Fetais de Cima.

Constituído por um edifício com dois pisos tem, 8 salas de 1º ciclo e 3 de Pré-escolar, um ginásio, um polivalente, uma cozinha, refeitório, biblioteca, reprografia, uma sala para assistentes operacionais, gabinetes e arrecadações. O espaço envolvente é bem cuidado e adequado aquela população escolar .

### Escola E.B. 2,3 Mário de Sá Carneiro

A Escola E.B. 2,3 Mário de Sá Carneiro, situada no Alto de Camarate na parte antiga da Quinta das Portas de Ferro, é de construção horizontal e tem na sua constituição nove blocos, em que do primeiro ao quarto, excetuando o segundo, existem em cada um deles dois pisos, tendo os restantes um piso cada. Assim, nos blocos 1, 3, 6,7 e 9, situam-se as salas de aula, laboratórios (com condições precárias) e as salas específicas dos cursos de Educação e Formação (CEF), de Educação Visual e Educação Tecnológica, de música, de TIC e uma unidade especializada (“Espaço In”) para o 2º e 3º ciclos. A maioria das salas de aula especialmente as dos bloco 6 e 7 encontra-se bastante degradadas em que praticamente não há pavimentos.

Por sua vez, é no bloco 2 que se situam os serviços mais utilizados pelos alunos: refeitório, bufete dos alunos, sala de convívio e a papelaria. O bloco 8 é atualmente aquele em que se localiza a oficina de apoio a pequenos arranjos, arrecadação geral e economato. Acrescenta-se ainda o espaço destinado à prática de Educação Física: o pavilhão gimnodesportivo coberto, o polivalente descoberto, a pista de atletismo e os edifícios de apoio, balneários e gabinetes. No bloco 4 situam-se os serviços administrativos, a reprografia, a sala de professores, a direção, a biblioteca, duas sala de diretores de turma, sendo uma de trabalho e a outra para atendimento aos pais/encarregados de educação, a sala dos assistentes operacionais e dos assistentes técnicos.

## PARTE 4- DE ONDE PARTIMOS

Da reflexão efetuada por vários elementos do Agrupamento de Escolas, baseada em dados recolhidos no relatório da Avaliação do Conselho Geral, bem como nos dados da monitorização do Programa TEIP e nos dados recolhidos pela equipa de autoavaliação, realizou-se uma análise SWOT (Forças/ Fraquezas/ Oportunidades/ Constrangimentos), cujos resultados estão explicitados nos quadros seguintes:

Internos à Unidade Orgânica	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Liderança - Disponibilidade da direção.	Comunicação Interna.
Liderança - Sistema de gestão pedagógica e de administração e da mudança.	Resultados/ Resultados de desempenho chave- Interrupção precoce do percurso escolar nos 2º ciclo.
Liderança - Relações com as entidades locais e protocoladas.	Pessoas - Trabalho colaborativo entre pares do PND.
Planeamento e estratégia - Conhecimento dos documentos estruturantes da UO pelo PD.	Parcerias e Recursos - Desconhecimento de algumas parcerias e recursos.
Planeamento e estratégia - Ações desenvolvidas no âmbito do TEIP.	
Pessoas - Gestão dos recursos humanos.	Processos - Envolvimento do PND.
Pessoas - Boa gestão das estruturas intermédias.	
Pessoas/ Resultados relativos às pessoas - Trabalho colaborativo entre pares do PD.	Resultados de Desempenho Chave - Participação dos EE.
Parcerias e recursos - Número de protocolos.	
Processos/Resultados relativos às pessoas - Articulação vertical e horizontal.	
Processos - Participação dos EE na Educação Pré-escolar.	Resultados de Desempenho Chave - Indisciplina.
Processos - Práticas letivas.	
Resultados/ Resultados de desempenho chave- A Escola corresponde às expectativas dos alunos e EE.	Melhorar os recursos tecnológicos e o espaço físico de alguns estabelecimentos de ensino.

Impacto na Sociedade - Imagem positiva do Agrupamento na Comunidade.	
Resultados de desempenho Chave - Resultados internos.	Melhorar a articulação curricular entre todos os níveis de educação e ensino.
Oferta educativa diversificada.	

Internos à Unidade Orgânica	
Pontos Fortes	Pontos Fracos
Atividades desenvolvidas no âmbito do Projeto TEIP.	Criação de mecanismos de supervisão da prática letiva na sala de aula, como forma de potenciar a análise sobre metodologias de ensino e didáticas específicas e contribuir para o desenvolvimento profissional dos docentes.
Desenvolvimento de processos de autoavaliação.	Implementação com carácter sistemático e contínuo da avaliação formativa, para que traduza alteração do trabalho desenvolvido em sala de aula e seja potenciadora de mais e melhores aprendizagens.
A atenção dada aos alunos NEE.	
Elevado índice de conclusão dos alunos dos cursos CEF.	Consolidação de um projeto de autoavaliação conducente à construção e implementação de planos de melhoria, focalizados no processo de ensino e de aprendizagem, de forma a permitir a autorregulação e o desenvolvimento sustentado do Agrupamento.
Parcerias e recursos-Existência de Plano de Segurança em algumas escolas.	
Resultados/Impacto na sociedade-Plataformas de divulgação.	
Existência de uma Associação de pais/E.E. do Agrupamento.	

Exteriores à Unidade Orgânica	
Oportunidades de Melhoria	Constrangimentos
Protocolos/parcerias com as entidades externas.	Envolvimento dos Encarregados de Educação.
Comissões de pais existentes em algumas escolas.	Dispersão dos Estabelecimentos de ensino.
Imagem positiva do Agrupamento na Comunidade.	Infraestruturas / Equipamentos do Agrupamento.
	Escassez de recursos financeiros.
	Constrangimentos legais decorrentes da aplicação dos critérios de atribuição/elaboração de horários.
	Número de alunos por turma decorrentes da aplicação do normativo legal.
	Maior participação dos pais / encarregados de educação.



## PARTE 5 - MISSÃO

A escola é uma organização específica de educação formal que visa proporcionar, de uma forma sistemática e sequencial a instrução (transmitindo e produzindo conhecimentos e técnicas), a socialização (transmissão e construção de normas, valores, hábitos e atitudes) e a estimulação (promoção do desenvolvimento integral do educando).

Como objetivo, este agrupamento escolar persegue, a finalidade cultural, ao transmitir todo o património de conhecimentos e técnicas, prestando um serviço educativo, inclusivo e formativo de qualidade, contribuindo para a formação integral de cidadãos civicamente responsáveis e ativos numa sociedade democrática respeitadora dos valores éticos e sociais.

Neste sentido o Projeto Educativo apresenta-se sempre como um quadro de referência permanente da comunidade educativa para a construção da sua identidade, assumindo-se como instrumento de mudança e deve servir como referência para a elaboração do Plano Anual de Atividades, Plano Plurianual de Melhoria TEIP e, em última instância, do próprio Regulamento Interno de Agrupamento.

Podemos, portanto, concluir que este agrupamento, como unidade organizacional, procura atingir as seguintes finalidades:

- Um Ensino/Aprendizagem para todos e para cada um.
- Prevenir o Abandono, o Absentismo e a Indisciplina.
- Envolver a Comunidade Educativa.

Identificados os constrangimentos, as potencialidades e as finalidades desta Instituição, a necessidade de concertar princípios e conceitos, planificar ações e concretizar planos, determina a necessidade de se estabelecerem metas e objetivos gerais para o trabalho nos próximos 4 anos.

## PARTE 6- VISÃO

O reconhecimento do serviço educativo de qualidade prestado pelo Agrupamento de Escolas de Camarate, formando cidadãos responsáveis e empreendedores com repercussões ao nível do desenvolvimento do País do Concelho em particular.

## PARTE 7- COMO NOS ORGANIZAMOS

	Áreas de Intervenção Prioritárias
<b>Gestão Curricular</b>	Melhorar os resultados escolares.
	Promover a qualidade do sucesso escolar.
	Identificar o espaço escola como promotor do sucesso dos alunos
	Reforçar a articulação entre os diversos ciclos do Agrupamento.
	Desenvolver atividades de apoio aos alunos com dificuldades de aprendizagem e adaptação.
	Valorizar o mérito, valor e excelência dos resultados escolares, desportivos e de cidadania.
	Monitorizar o progresso dos alunos em função dos resultados das aprendizagens e dos valores.
	Melhorar a disciplina
<b>Cultura de Escola e Lideranças Pedagógicas</b>	Promover práticas pedagógicas inovadoras.
	Promover formação para docentes e não docentes
	Potencializar momentos de partilha de boas práticas pedagógicas entre docentes.
	Envolver os docentes, não docentes e Encarregados de Educação na tomada de decisões.
<b>Parcerias e Comunidade</b>	Valorizar o papel dos pais/EE.
	Envolver os pais/Encarregados de Educação em projetos
	Corresponsabilizar a família no percurso escolar dos alunos.
	Potenciar ações dirigidas à família.
	Alargar a oferta formativa para adultos.
	Envolver e divulgar à comunidade educativa os projetos

## 7.1 - Eixos de intervenção prioritária

### *7.1.1-Gestão Curricular na vertente da Melhoria do Ensino/ Aprendizagem/ Prevenção do abandono, absentismo e indisciplina.*

Consideramos as aprendizagens como centro do processo educativo, a inclusão como uma exigência, o desenvolvimento sustentável como desafio, procurando criar condições de adaptabilidade e de estabilidade, visando valorizar o saber.

#### 1- OFERTA FORMATIVA

O Agrupamento desenvolve-se desde a educação Pré-Escolar até ao 3º ciclo do ensino regular e cursos de educação e formação de nível II.

Aposta na qualificação e formação ao longo da vida promovendo cursos de EFA e cursos de português para falantes de outras línguas.

Promove condições de inclusão e sucesso educativo a crianças e alunos com NEE, havendo uma equipa multidisciplinar de apoio à Educação Inclusiva (EMAEI) composta por seis elementos permanentes designados pela diretora. Desta equipa fazem parte também elementos variáveis que são convocados pela coordenadora da EMAEI de acordo com as necessidades.

Em parceria com a DGE oferece para os alunos do PLNM a Ciberescola.

De acordo os decretos lei nº54/2018 e nº55/2018 a escola inclusiva exalta a promoção de melhores aprendizagens para todos os alunos e a operacionalização do perfil de competências que se pretende que os mesmos desenvolvam, para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida.

#### 2- ARTICULAÇÃO ENTRE CICLOS

São identificados os problemas existentes nas transições de ciclo, promovendo a articulação numa lógica de sequencialidade progressiva , operacionalizando-se nas diferentes estruturas de orientação pedagógica representadas em conselho pedagógico.

#### 3- GABINETE DE APOIO DISCIPLINAR

Ao receber alunos que perturbam o normal funcionamento das aulas curriculares, os docentes/técnicos especializados promovem uma reflexão no sentido de modificar comportamentos.

Em situações graves os alunos são encaminhados para GAAF, há uma articulação direta entre

o GAD e GAAF que tem como objetivo diminuir as situações de indisciplina em contexto de sala de aula. Enquadrando-se num plano de ação de promoção da Disciplina do Agrupamento, tendo como objetivos gerais :

Prevenir a indisciplina, promovendo a resolução e gestão positiva de conflitos interpessoais

Promover a comunicação saudável entre os alunos, professores, assistentes operacionais e pais/encarregados de educação

Promover um clima escolar positivo de respeito e afeto (onde o conflito deve ser um espaço de aprendizagem e de desenvolvimento pessoal e social).

#### 4-GABINETE DE APOIO AO ALUNO À FAMÍLIA (GAAF)

O Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família (GAAF) surge no âmbito do desenvolvimento do Projeto TEIP, constitui-se por uma Equipa Multidisciplinar e tem como finalidades contribuir para o crescimento harmonioso e global da criança/jovem bem como, promover a família nas suas diferentes dimensões garantindo um ambiente mais humanizado e facilitador da integração escolar e social. Neste sentido, procura-se (re)formular dinâmicas parentais, familiares e sociais adotando-se uma postura colaborativa e de negociação em todas as dimensões em que procuramos intervir, em articulação com outros parceiros sociais.

#### OBJECTIVOS

- › Promover o desenvolvimento de competências pessoais e sociais do aluno;
- › Promover o envolvimento parental no percurso escolar do aluno;
- › Prevenir e minimizar situações de absentismo, abandono e violência;
- › Contribuir para a reflexão e concretização do projeto de vida do aluno;
- › Prevenir e minimizar situações que coloquem em causa a integridade física e emocional do aluno;
- › Fomentar o trabalho articulado entre serviços da comunidade escolar e rede de parceiros.

#### ÁREAS DE INTERVENÇÃO

- › Acompanhamento individualizado e em grupo (tutoria/treino de competências/sessões temáticas);

- › Intervenção no espaço de pátio e sala de aula;
- › Atendimento ao aluno e família;
- › Apoio social, tutorial, psicológico;
- › Articulação com diretores de turma/professores e serviços internos/externos.

## 5- BIBLIOTECA / CENTRO DE RECURSOS

A Biblioteca escolar/ Centro de recursos é um espaço agregador de conhecimentos e recursos diversificados; capacita os alunos para o conhecimento preparando-os para dominarem as literacias (informação, media, leitura).

O seu objetivo primordial é formar cidadãos críticos e proactivos capazes de defenderem valores humanistas e democráticos, articulando transversalmente o currículo, o que permite que os alunos adquiram uma maior consciência de si próprios, do seu lugar no mundo e da sua relação com o outro.

No nosso Agrupamento existem quatro bibliotecas escolares / Centro de Recursos: Centro escolar EB1/Jardim de Infância da Quinta das Mós, a EB1/JI de Fetais a biblioteca da escola sede EB23 Mário Sá Carneiro e EB1/JI nº1, integradas na Rede de Bibliotecas Escolares e apoiadas pelo SABE da Biblioteca Municipal José Saramago.

As bibliotecas escolares são acompanhadas pela Coordenadora concelhia de Loures que representa a Rede de Bibliotecas escolares.

Todos os anos as bibliotecas escolares são avaliadas pelo projeto de avaliação e Base de Dados da Rede de Bibliotecas Escolares MABE. São avaliados os pontos fortes e fracos, objetivos atingidos e elaborado um plano de melhoria.

## 6- SALAS DE ESTUDO

A Sala de Estudo, têm como objetivo:

1-Melhorar as aprendizagens e consolidar conhecimentos adquiridos no âmbito das diferentes áreas curriculares.

2-Criar mecanismos de apoio ao estudo e prestar um apoio mais individualizado, de acordo com os diferentes ritmos de aprendizagem.

3-Promover um papel ativo dos alunos na resolução dos seus problemas de aprendizagem e no esclarecimento de dúvidas.

Funciona como oferta de escola para o 3º ciclo, é um espaço de apoio aos alunos em diversas situações:

Alunos que voluntariamente a procurem para realização dos seus estudos/trabalhos.

Alunos propostos pelos professores como estratégia de recuperação de dificuldades diagnosticadas.

## 7- Clubes

Os clubes, têm como objetivos:

1-Promover atividades de enriquecimento curricular, de acordo com os conteúdos programáticos, contribuindo para a consecução dos objetivos do currículo escolar.

2-Desenvolver o enriquecimento cultural, artístico e desportivo dos discentes.

Os clubes funcionarão, preferencialmente, entre o turno da manhã e o turno da tarde e após as atividades letivas.

Existem regimentos próprios.

## 8- PROJETOS

Os Projetos têm como objetivos:

1-Promover atividades de enriquecimento curricular de acordo com os conteúdos programáticos.

2- Desenvolver novas ideias e soluções, de forma imaginativa e inovadora , aplicando-as a diferentes contextos e áreas de aprendizagem.

3-Contribuir para o enriquecimento cultural, artístico, e desportivo dos discentes.

No âmbito do Desporto Escolar será desenvolvido um conjunto de atividades que vão de encontro às necessidades do Agrupamento e às motivações dos alunos, de forma a prevenir e combater a exclusão escolar e social, combater o abandono e absentismo, provocar nos alunos sensações de elevado prazer e bem-estar a fim de serem alcançadas atitudes e tendências positivas relativamente à escola.

A escola oferece um alargado número de núcleos de Desporto Escolar, estabelecendo também parcerias com diversas entidades.

### ***Projeto de Educação para a Saúde***

A nível do Projeto de Educação para a Saúde, manter-se-á também a participação no Programa Nacional de Saúde Escolar no ACES Loures-Odivelas, com a colaboração da médica de saúde escolar, assim como a dinamização e participação em outros projetos de prevenção e/ou promoção da saúde, com relevo para os da Câmara Municipal de Loures.

### ***Programa Eco-Escolas***

A Escola EB 2,3 Mário de Sá Carneiro participa no programa Eco-escolas desde 2015-2016.

Este Programa educativo internacional é promovido pela Fundação para a Educação Ambiental (Foundation for Environmental Education - FEE ) cuja secção portuguesa é a Associação Bandeira Azul da Europa (ABAE) e tem o apoio de vários parceiros que colaboram em financiamentos específicos de diferentes atividades, nomeadamente os concursos.

No âmbito deste programa pretende-se:

- encorajar o desenvolvimento de atividades/ projetos visando a melhoria do desempenho ambiental da escola e da sua comunidade escolar, contribuindo para a alteração de comportamentos e do impacto das preocupações ambientais nas diferentes gerações
- criar hábitos de participação e de cidadania, tendo como objetivo principal encontrar soluções que permitam melhorar a qualidade de vida na escola e na comunidade.

O trabalho desenvolvido pela nossa escola tem sido reconhecido anualmente com a atribuição da bandeira verde - galardão Eco-escolas.

A Câmara Municipal de Loures, a Junta de Freguesia de Camarate e a Associação de Pais, são exemplos de parceiros que apoiam a implementação deste programa.

São ainda desenvolvidos outros projetos nas escolas do Agrupamento, sendo muitos deles em parceria com a Autarquia.

## **9- AEC, AAAF E CAF/ATL**

### **9.1- Atividades de enriquecimento curricular no 1ºciclo**

Os alunos do 1º ciclo do ensino básico usufruem das seguintes AEC: Atividade física e desportiva e lúdico-expressiva.



Compete ao professor titular de turma, articular com os docentes que lecionam as atividades de enriquecimento curricular e incentivar os seus alunos na participação das mesmas.

As atividades de enriquecimento curricular têm como entidade promotora a Câmara Municipal de Loures, sendo dinamizadas por uma entidade exterior em todas as escolas do 1º Ciclo (Escola ComVida).

## 9.2- ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA

A Câmara Municipal de Loures assegura o acompanhamento das crianças do pré-escolar antes e depois do período diário das atividades letivas e durante os períodos de interrupção letiva, através de protocolo estabelecido com entidade parceira (Centro Social e Paroquial Nuno Álvares Pereira de S. Tiago de Camarate) e em articulação com os três jardins de Infância.

O tempo de AAAF tem dois momentos distintos: o período das refeições e o período da animação socioeducativa.

A formação do grupo será de acordo com as necessidades (comprovadas através dos horários de trabalho emitidos pelas entidades patronais) das famílias, devendo estas apresentarem candidatura.

As principais finalidades a atingir com esta oferta são:

Proporcionar momentos de bem-estar.

Promover e fomentar o cumprimento de regras.

Proporcionar espaços de lazer e de livre escolha.

Proporcionar atividades de socialização.

Proporcionar atividades imaginativas e criativas.

Promover as competências sociais e de relacionamento.

Proporcionar momentos lúdicos e de prazer.

O objetivo primordial é que às crianças sejam oferecidas oportunidades, de acordo com os seus interesses, motivações e necessidades.

A supervisão é feita pelas educadoras, em período da componente não letiva, de acordo com o seu horário.

Foi elaborado um plano de trabalho comum aos três Jardins de Infância.

A Coordenadora de Escola, as educadoras e as assistentes e responsáveis das AAAF reunirão

uma vez por período e sempre que necessário para reformular e avaliar o Plano de Trabalho. No final de cada período é realizado o balanço da avaliação.

No final do ano letivo é feita uma avaliação global com todos os intervenientes para balanço do trabalho realizado e eventual reformulação, se necessário.

### 9.3 - CAF/ATL

É um projeto que engloba toda a comunidade escolar, sendo dinamizado pela Associação Escola ComVida, em articulação com a Câmara Municipal de Loures e o Agrupamento de Escolas de Camarate. A articulação com o Agrupamento de Escolas visa promover o normal funcionamento e as soluções adequadas a garantir o desenrolar das atividades.

Destina-se às crianças inscritas nesta valência e a frequentar o 1º Ciclo do Agrupamento de Escolas de Camarate funcionando nas instalações das Escolas. Apoia as famílias dando resposta à necessidade de permanência das crianças no recinto escolar devido às solicitações profissionais dos Encarregados de Educação.

A admissão de crianças é feita no sentido do preenchimento das vagas existentes, atendo à sua funcionalidade e, segundo critérios de ordem de inscrição associados ao pagamento de um valor pecuniário, bem como de crianças com necessidades educativas especiais e de carências sociais.

O seu funcionamento decorre antes e depois do período diário das atividades letivas, assim como os períodos de interrupção letiva.

### **7.1.2 - Gestão e organização**

A administração e gestão do Agrupamento assumem-se como instrumentos fundamentais para atingir as metas preconizadas neste projeto educativo, reforçando a coerência e a qualidade pedagógica bem como proporcionando aos alunos um percurso sequencial e articulado. Assim, reforça-se o Conselho Geral, órgão representado pelos agentes educativos, pelos pais e Encarregados de Educação, pelo representante dos alunos e pela comunidade local.

Dá-se uma maior legitimidade ao exercício da função da Diretora, da Subdiretora e dos Adjuntos, consagrando-se mecanismos de responsabilização no exercício de cargos de direção, de gestão e gestão intermédia.

Com a nova constituição do Conselho Pedagógico confere-se-lhe um caráter estritamente profissional e pedagógico. Promove-se uma simplificação e integração dos instrumentos de gestão pedagógica de modo a que sejam facilmente apreendidos por toda a comunidade educativa e proporcionem condições de melhor eficácia.

A articulação e gestão escolar são asseguradas por departamentos curriculares do Pré-Escolar, do 1º ciclo, da Matemática e de Ciências Experimentais, de Línguas, das Ciências Sociais e Humanas, das Expressões e da Educação Especial, havendo lugar a um coordenador de cada um dos departamentos, existem ainda os coordenadores dos 1º, 2º, 3º, 4º, 5º e 7º anos. Os coordenadores de departamento são coadjuvados por subcoordenadores das disciplinas que compõem os departamentos.

A organização, o acompanhamento e a avaliação das atividades a desenvolver com os alunos e a articulação entre a Escola e a Família é assegurada pelos Educadores de Infância no Pré-escolar, pelos professores titulares de turma no 1º ciclo e pelo conselho de turma nos 2º e 3º ciclos, para coordenar o trabalho dos conselhos de turma a diretora designa um diretor de turma, havendo também uma coordenadora dos diretores de turma do 6º ano e uma coordenadora dos diretores de turma dos 8º e 9º anos.

### **7.1.3- Relação Escola-Família**

Pretende-se promover nas famílias uma cultura de participação responsável, aumentando a participação dos pais e encarregados de educação na vida do agrupamento e no acompanhamento a vida escolar dos seus educandos.

Fomentar a realização de eventos que envolvam a participação dos pais e encarregados de educação e comunidade educativa.

Através das plataformas digitais possibilitar a consulta de documentos de autonomia do Agrupamento bem como acompanhar toda a atividade desenvolvida no dia à dia dos seus educandos.

Alargar a oferta formativa às famílias em regime noturno, dos alunos diurnos, levando-os a valorizar a escola e também eles a sentirem-na como sua, levando assim à redução do abandono e da indisciplina.

Considerar a Associação de Pais e Encarregados de Educação como parceiros na resolução de problemas e na melhoria da vida do Agrupamento.

Procurar parcerias na comunidade local de modo a responder eficazmente às expetativas dos alunos e aos encarregados de educação.

## PARTE 8 - METAS

Sendo a Escola o centro de acção educativa exige-se da mesma uma cultura de responsabilidade dos vários intervenientes do processo educativo, pelo que deverá:

- Criar condições facilitadoras da formação integral da criança e do aluno e do seu sucesso;
- Prevenir o abandono/absentismo e indisciplina;
- Melhorar a disciplina, a assiduidade e a pontualidade dos alunos;
- Melhorar as condições de trabalho de todos os elementos da comunidade escolar;
- Propiciar melhores condições de realização pessoal a crianças e alunos, professores e restantes membros da comunidade educativa;
- Desenvolver competências sociais nos alunos: Saber Ser, Saber Fazer e Saber Estar;
- Dotar os alunos de conhecimento para a construção de uma sociedade mais justa
- Providenciar mecanismos de comunicação eficaz entre as várias escolas do Agrupamento;
- Promover uma maior participação dos Encarregados de Educação no Agrupamento;
- Promover a articulação entre ciclos.

### 8.1 - Metas previstas no Plano de Melhoria TEIP

A operacionalização das metas traçadas pelo Agrupamento serão plasmado no plano de melhoria TEIP

## PARTE 9 - Monitorização e avaliação

### 9.1- Avaliação do projeto educativo

A melhoria da qualidade dos serviços prestados pelo agrupamento, requer uma reflexão sistemática sobre o seu funcionamento, ou seja sobre o desempenho de todos os seus atores educativos. A autoavaliação constitui-se, assim, como um mecanismo de regulação da ação do Agrupamento recorrente e participado, que deverá permitir não só aferir a exequibilidade do projeto e os resultados alcançados como também deverá fomentar a reflexão e a promoção de boas práticas em torno dos resultados dos alunos, dos processos pedagógicos, dos materiais didáticos e da atividade do Agrupamento no geral.

Pretende-se que a avaliação do Projeto Educativo possibilite obter informação acerca de:

- O impacto do Projeto na comunidade educativa;
- O grau de consecução dos objetivos e das metas estabelecidas;
- A forma como os documentos estratégicos do Agrupamento contribuíram para concretizar as metas inscritas no Projeto Educativo;
- Os obstáculos à sua concretização para que se possa delinear estratégias de superação;
- Os ajustamentos ou alterações a efetuar.

### 9.2- Instrumentos de Monitorização

Neste ponto, catalogámos alguns instrumentos de monitorização do Projeto Educativo que permitirão compreender de um modo concreto e sistemático o que está a resultar e a falhar na implementação do projeto:

- Atas dos diferentes órgãos pedagógicos, administrativos e de gestão do Agrupamento;
- Relatórios anuais dos resultados escolares;
- Relatórios das diferentes estruturas de orientação educativa;
- Relatórios de PAA;

-Relatórios de auto avaliação interna

Relatório de avaliação externa quando sujeitos.

Serão criados questionários para avaliar o grau de satisfação dos vários elementos da comunidade e o impacto do Projeto Educativo.